

Enferm Bras. 2023;22(1):95-102

doi: [10.33233/eb.v22i1.5259](https://doi.org/10.33233/eb.v22i1.5259)

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre ação da testagem para COVID-19 durante o estágio supervisionado

Ana Cristina da Silva Oliveira¹, Bruna Lins Rocha de Pádua¹, Fernanda Gomes Costa¹, Luiz Carlos Moraes França¹, Pedro Paulo Corrêa Santana¹, Victória Badini Soton¹

¹Centro Universitário Anhanguera de Niterói, RJ, Brasil

Recebido em 5 de setembro de 2022; Aceito em 25 de fevereiro de 2023.

Correspondência: Ana Cristina da Silva Oliveira,

E-mail: ana.coliveira@anhanguera.com

Como citar

Ana Cristina da Silva Oliveira¹, Bruna Lins Rocha de Pádua¹, Fernanda Gomes Costa¹, Luiz Carlos Moraes França¹, Pedro Paulo Corrêa Santana¹, Victória Badini Soton. Percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre ação da testagem para COVID-19 durante o estágio supervisionado. Enferm Bras. 2023;22(1):95-102. doi: [10.33233/eb.v22i1.5259](https://doi.org/10.33233/eb.v22i1.5259)

Resumo

Este estudo teve como objetivo relatar a experiência das estagiárias do consultório de Enfermagem durante a participação em uma ação de testagem rápida para COVID-19 em um Centro Universitário privado no município de Niterói estado do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência e de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da vivência das acadêmicas de enfermagem durante o estágio de saúde coletiva no consultório de enfermagem de uma Clínica Escola. Em nossa ação, foram atendidos e testados 25 professores e coordenadores, sendo 15 mulheres e 10 homens. Notamos que desse total, 11 funcionários tiveram resultado IgG positivo e parte deles não sabiam da condição em que se encontravam. Ressaltamos que o enfermeiro possui um papel fundamental para a elaboração de ações educativas contribuindo nas informações e prevenções sobre as doenças emergentes, tornando-se necessário a realização de futuros estudos de campo detalhando a experiência dos profissionais de saúde sobre essas ações.

Palavras-chave: COVID-19; teste para COVID-19; pandemia.

Abstract

Perception of nursing students on the action of rapid testing for COVID-19 during the supervised internship

This study aimed to report the experience of the interns of the Nursing office during the participation in a rapid testing action for COVID-19 in a private University Center in the city of Niterói, state of Rio de Janeiro. This is a descriptive study, experience report type with a qualitative approach, developed from the experience of nursing students during the collective health internship in the nursing office of a Clinical School. In our action, 25 teachers and coordinators were attended to and tested, being 15 women and 10 men. We noted that of this total, 11 employees had a positive IgG result and part of them were unaware of their health condition. We emphasize that nurses have a fundamental role in the development of educational actions, contributing to information and prevention of emerging diseases, making it necessary to carry out future field studies detailing the experience of health professionals on these actions.

Keywords: COVID-19, covid-19 testing, pandemic.

Resumen

Percepción de estudiantes de enfermería sobre la acción de la prueba rápida de COVID-19 durante la práctica supervisada

Este estudio tuvo como objetivo relatar la experiencia de estudiantes de enfermería en prácticas en consultorio de Enfermería durante la participación en una acción de prueba rápida para COVID-19 en un Centro Universitario privado en la ciudad de Niterói, estado de Río de Janeiro. Se trata de un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia y con abordaje cualitativo, desarrollado a partir de la experiencia de estudiantes de enfermería durante las prácticas colectivas en salud en el consultorio de Enfermería de una Escuela Clínica. En nuestra acción fueron asistidos y testeados 25 docentes y coordinadores, 15 mujeres y 10 hombres. Se observó que, de este total, 11 empleados tuvieron un resultado positivo de IgG y algunos de ellos desconocían la condición en la que se encontraban. Destacamos que los enfermeros tienen un papel fundamental en el desarrollo de acciones educativas, contribuyendo a la información y prevención de enfermedades emergentes, siendo necesario realizar futuros estudios de campo que detallen la experiencia de los profesionales de la salud sobre estas acciones.

Palabras-clave: COVID-19; prueba de COVID-19, pandemias.

Introdução

A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa provocada pelo Coronavírus responsável pela síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2). O vírus já havia sido isolado em 1937, e ficou conhecido em 2002 e 2003 por provocar uma síndrome respiratória aguda no ser humano denominado SARS. Na época, a epidemia foi a responsável por muitos casos de infecções graves no sistema respiratório, levando a insuficiência respiratória aguda com óbitos. No entanto, esta foi rapidamente controlada e somente alguns países como China, Canadá e EUA foram atingidos pelo vírus. O árduo trabalho de pesquisadores, profissionais de saúde, dentre outros, levaram ao controle da situação [1].

Em 31 de dezembro de 2019, mais especificamente em Wuhan, cidade chinesa, foram apresentados novos casos de infecções respiratórias levando a pneumonia severa pelo coronavírus. Em março de 2020, a OMS decretou a COVID-19 como pandemia, e em abril do mesmo ano 213 países, territórios ou áreas já apresentavam casos da COVID-19, representando a um total de 2.397.216 casos comprovados [2].

No Brasil, os primeiros casos foram confirmados em fevereiro de 2020, e, desde então, foram vistos esforços com o intuito de controlar e reduzir o avanço e progresso da doença. Em 3 de fevereiro de 2020, o país decretou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), antes mesmo da comprovação do primeiro caso. A solidificação dos dados sobre casos e óbitos por COVID-19, reunidos e oferecidos pelos setores Estaduais de Saúde, vem sendo produzida desde o início da pandemia pelo Ministério da Saúde brasileiro. Isso permite o entendimento da dinâmica da doença no país e, por conseguinte, o estabelecimento de políticas para retardar o aumento no número de casos [2].

Um dos desafios vivenciados durante a pandemia foi relacionado ao diagnóstico da COVID-19. Entre os aspectos que dificultam estão o material biológico a ser utilizado, como swab da naso e/ou orofaringe, plasma, soro ou sangue total; a definição do marcador biológico com maiores chances de ser detectado; o tipo de metodologia empregada (métodos virológicos, biologia molecular e imunoenaios); o momento ideal da infecção para a coleta da amostra e tipo ideal de amostra; e a acurácia dos testes de diagnóstico disponíveis [3].

Alguns estudos têm demonstrado a importância dos métodos baseados em pesquisa de anticorpos no sangue para o diagnóstico da COVID-19 em indivíduos assintomáticos e sintomáticos, além da produção de dados sobre a resposta imune humoral para o desenvolvimento de vacinas e/ou tratamento [4]. Podemos destacar nesse contexto a utilização dos testes rápidos (imunocromatografia) que podem ser realizados em pesquisa de campo, a partir de gota de sangue colhida na polpa digital,

sendo considerados rápidos, com resultados de amostragem do IgM e IgG em apenas 15 minutos e custo baixo [3].

No entanto, a única desvantagem relevante dos métodos baseados na detecção de anticorpos, é a possibilidade de reações cruzadas com outros vírus, principalmente os da mesma família, que causam resfriados e outras doenças respiratórias, e a necessidade a partir deste fato de confirmação pela técnica padrão ouro de detecção do material genético do vírus, como o RNA viral, por PCR em tempo real (RT-qPCR) [3].

Desse modo, detectar a produção de anticorpos, especialmente IgM, que são produzidos rapidamente após a infecção, pode ser uma ferramenta combinada com a RT-qPCR para melhorar a sensibilidade e precisão diagnóstica [3].

Nessa perspectiva, este estudo teve como objetivo relatar a experiência das estagiárias do consultório de Enfermagem durante a participação em uma ação de testagem rápida para COVID-19 em um Centro Universitário privado no município de Niterói/RJ.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência e de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da vivência das acadêmicas de enfermagem durante o estágio de saúde coletiva no consultório de enfermagem de um Centro Universitário privado no município de Niterói no estado do Rio de Janeiro.

Cabe ressaltar que para a realização da ação houve um treinamento prévio das estagiárias de enfermagem em testagem rápida para COVID-19, realizado pelos preceptores do Curso de Enfermagem em uma unidade básica de saúde do município.

O estudo foi realizado a partir da experiência dos estagiários durante a testagem rápida para COVID-19 de 25 professores universitários da Instituição no consultório de Enfermagem da Clínica Escola da Instituição de Ensino. Considerando ainda que todos os professores estavam no final do primeiro semestre de 2022, os testes foram realizados em uma única data, 28 de maio e seus resultados entregues a cada professor, após leitura, cerca de 15 minutos após a realização.

A testagem rápida aplicada nos professores se respalda através da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Projeto de pesquisa “A consulta de enfermagem no contexto do estágio supervisionado: coorte de colaboradores em um centro universitário” sob carta de aprovação 50140821.8.0000.5493.

Durante todo momento a fundamentação dos acadêmicos e a descrição deste relato se sustenta por meio de um levantamento bibliográfico buscando as mais novas evidências científicas acerca do tema elencado. A busca foi realizada na Biblioteca

Virtual de Saúde (BVS), na Base de dados de enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e Google acadêmico. Foram selecionados 5 artigos que se enquadravam na temática abordada. Como critério de inclusão, utilizaram-se artigos com o recorte temporal de publicações dos últimos 3 anos, em língua portuguesa e inglesa que estavam disponíveis na íntegra para leitura. Os descritores utilizados: COVID-19, testagem de COVID-19 e pandemia COVID-19.

Resultados e discussão

Na prática de estágio curricular aplicam-se diferentes técnicas e ações educativas para compreender na educação em saúde, um método de alcançar e sensibilizar a população. Neste estudo, a população foram os professores do Centro Universitário privado na cidade de Niterói/RJ.

Nesse contexto, foi escolhido um dia específico para realização da ação em saúde, com desenvolvimento da seguinte atividade: testagem rápida de COVID-19. A atividade foi desenvolvida com foco na prevenção da propagação da doença, e realizada pelos acadêmicos de enfermagem sob a supervisão de um preceptor e coordenador de estágio.

A abordagem escolhida para captação dos professores foi a comunicação prévia para comparecimento ao atendimento e testagem, sendo esta realizada via aplicativo do WhatsApp (abordagem em grupos e particular) pelo coordenador de estágio, incluindo diversos cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

Foi obtido bom retorno de respostas dos professores, com confirmação para participação no dia programado. Antes de realizar o teste, os acadêmicos de enfermagem explicaram como o procedimento ocorreria e sobre os possíveis resultados do teste. Parte dos professores testados já tinha realizado teste rápido e swab nasal e tinham conhecimento sobre a importância e necessidade da testagem.

Na ação testagem rápida de COVID-19 foram atendidos e testados 25 professores, dentre eles, alguns com função de coordenadores, sendo 15 mulheres e 10 homens. Notamos que desse total, 11 funcionários tiveram resultado IgG positivo e parte deles não sabiam da existência desses anticorpos. Essa situação estabelece um fato comum, em pessoas que foram infectadas pelo vírus SARS-CoV-2, mas não apresentaram a doença da COVID-19, além do fato de que muitas vezes a doença pode ser representada por sintomas parecidos, confundidos com uma gripe e/ou resfriado.

Uma pesquisa realizada na China avaliou as características sorológicas da infecção pelo vírus SARS-CoV-2 após exposição e pós-sintomas verificando que existe uma resposta típica de anticorpos agudos induzida durante a infecção pelo SARS-CoV-

2. Ainda nesse contexto, os autores afirmam que os testes de sorologia fornecem um complemento importante para testes de RNA para diagnóstico específico de patógenos e informações para avaliar o estado de imunidade adaptado dos pacientes. Deve ser fortemente recomendado que testes de anticorpos bem validados serão aplicados na gestão clínica e na prática de saúde pública para melhorar o controle da infecção covid-19 [4].

Sabemos que a infecção e a doença da COVID-19 geram consequências e devemos estar atentos sobre os resultados da testagem. Um resultado positivo de IgM exige compreensão e o manejo correto das medidas de proteção e monitoramento de agravos. A presença de falsos negativos pode ocorrer, traduzindo em problemas maiores para seus contactantes, que por sua vez, podem ser familiares, pessoas com comorbidades e idosos.

Frente a isto, uma revisão sistemática de literatura destacou a importância dos testes rápidos como uma ferramenta de grande valia ao enfrentamento da pandemia da COVID-19, no entanto, este estudo ressalta que a testagem rápida não deve ser utilizada como ferramenta única no diagnóstico da infecção viral quando existe um resultado negativo frente aos sinais e sintomas do indivíduo testado, pois existe um período de janela imunológica do vírus [5].

Um grande estudo publicado pelo Centro Chinês de Controle e Prevenção de Doenças, com dados de 44.672 casos confirmados do COVID-19, relatou mortalidade de 2,3%. As comorbidades mais frequentes nos pacientes que evoluíram a óbito foram hipertensão arterial, diabetes mellitus, doença cardiovascular e idade acima de 70 anos [6].

A ampliação da testagem e do diagnóstico da COVID-19 é um desafio que se impõe à sociedade brasileira e ao SUS. O processo de investigação, notificação e monitoramento de casos de COVID-19 pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária do SUS, é fundamental na resposta enfrentamento, pois possui atuação em todo o território brasileiro de modo articulado e hierarquizado, das secretarias municipais e estaduais de saúde [3].

Os países precisam investir em pesquisa científica, no fortalecimento dos sistemas de saúde, nas medidas de educação em saúde para a população, formação continuada para os profissionais de saúde e, não menos importante, no desenvolvimento de políticas e/ou programas sociais e econômicos [1].

Um aliado desse contexto seria a descentralização da testagem, conferindo uma estratégia fundamental para o aumento de detecção de novos casos, vinculação ao cuidado adequado e o acompanhamento da vigilância epidemiológica. Da mesma forma, de extrema importância seria a garantia da oferta de testagem aos cidadãos de

comunidades populares que não consigam efetuar compra, bem como do sigilo e confidencialidade dos resultados individuais [3].

Conclusão

A pandemia da COVID-19 representa um problema de saúde global. Foi notório durante a realização da testagem a importância em discutir os desafios e a sensibilização da população com relação a testagem rápida em locais de trabalhos como os centros universitários.

Destaca-se a importância da comunicação com a população, para que ela se sinta acolhida e tenha uma boa relação com o profissional de enfermagem. Acrescenta-se a relevância da empatia em todo o percurso, desde a testagem positiva do vírus até as informações necessárias que possam auxiliar a pessoa sobre os meios de prevenção do contágio e tratamento do vírus.

Ressaltamos que o enfermeiro possui um papel fundamental para a elaboração de ações educativas contribuindo nas informações e prevenções sobre as doenças emergentes, tornando-se necessário a realização de futuros estudos de campo detalhando a experiência dos profissionais de saúde sobre essas ações.

Conflitos de interesse

Não há conflito de interesses

Fonte de financiamento

Própria

Contribuição dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: Oliveira ACS, Pádua BLR, França LCM, Santana PPC; *Obtenção de dados:* Oliveira ACS, Costa FG, França LCM, Santana PPC, Soton VB; *Análise e interpretação dos dados:* Oliveira ACS, Costa FG, Pádua BLR, França LCM, Santana PPC, Soton VB; *Análise estatística:* Oliveira ACS, Pádua BLR, França LCM, Santana PPC; *Revisão do manuscrito:* Oliveira ACS, Pádua BLR, França LCM, Santana PPC; *Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante:* Oliveira ACS, Pádua BLR, França LCM, Santana PPC

Referências

1. Pires Brito SB, Braga IO, Cunha CC, Palácio MAV, Takenami I. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. *Vigil Sanit Debat.* 2020;8(2):54-63. doi: 10.22239/2317-269x.0153
2. Cavalcante JR, Santos ACC, Bremm JM, Lobo AP, Macário EM, Oliveira WK, et al. COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. *Epidemiol Serv Saúde.* 2020;29(4):e2020376. doi: 10.5123/S1679-49742020000400010

3. Magno L, Rossi TA, Lima FWM, Santos CC, Campos GB, Marques LM, et al. Challenges and proposals for scaling up COVID-19 testing and diagnosis in Brazil. *Cienc Saude Colet*. 2020;25(9):3355-64. doi: 10.1590/1413-81232020259.17812020
4. Lou B, Li TD, Zheng SF, Su YY, Li ZY, Liu W, et al. Serology characteristics of SARS-CoV-2 infection since exposure and post symptom onset. *Eur Respir J*. 2020;56(2). doi: 10.1183/13993003.00763-2020
5. Santos LAO, Campelo YDM, Beltrão RPL, Mendonça GS, Silva VA, Campelo VMB. Análise da taxa de eficácia dos testes sorológicos rápidos para COVID-19 registrados na ANVISA: uma revisão sistemática na literatura. *Res Soc Dev*. 2021;10(11):e264101119615. doi: 10.33448/rsd-v10i11.19615
6. Strabelli TMV, Uip DE. COVID-19 and the heart. *Arq Bras Cardiol*. 2020;114(4):598-600. doi: 10.36660/abc.20200209



Este artigo de acesso aberto é distribuído nos termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CC BY 4.0), que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.